

DESAPARECIDO

Corpo encontrado com pés e mãos amarrados pode ser de Patrick Leonardo

Corpo foi encontrado numa propriedade rural, em um milharal

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O jovem Patrick Leonardo Aguiar, de 25 anos, desapareceu no domingo de Páscoa, dia 31 de março, e desde então a Polícia Judiciária Civil busca elucidar o desaparecimento, que com as primeiras diligências já apontavam para o crime de homicídio. A motocicleta do rapaz foi encontrada no Rio Sepotuba, apontando para o desfecho que com o laudo do

Instituto Médico Legal (IML), colocará fim ou não às suspeitas de que seja Patrick Leonardo, uma vez que o corpo localizado já se encontrava em adiantado estado de decomposição, não possibilitando um reconhecimento assertivo.

O corpo foi encontrado numa propriedade rural, em um milharal e estava com pés e mãos amarrados. “Nós conseguimos localizar um corpo e tudo indica que pode ser esse rapaz que está desaparecido”, informa o delegado Igor Sasaki, ao pontuar que a partir de agora a resposta será através da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

“A Polícia Civil já tem uma linha de investigação que pode ser esse indivíduo encontrado e já temos o suspeito de ter praticado esse crime, contudo, por causa do sigilo, não podemos dar maiores detalhes”, salienta.

As marcas encontradas no corpo apontam que a morte foi através de arma de fogo e a forma que o corpo estava com pés e mãos amarradas reforçam as suspeitas de que seja um crime a mando de facção, conforme a autoridade policial, uma vez que evidencia o mesmo modus operandi de crimes já ocorridos em Tangará da Serra.



Delegado Igor Sasaki

ROUBO

Reincidente, Toquinho é preso pela Polícia Civil

Assessoria

A Polícia Judiciária Civil, por intermédio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DERF) cumpriu nesta quinta, 4, mandado de prisão preventiva. O conduzido, de 38 anos, conhecido como Toquinho, é reincidente e velho conhecido da polícia.

O serviço de inteligência da DERF realizou os trabalhos logo pela manhã, ação coordenada pelo Delegado Adil Pinheiro. Os investigadores saíram em diligência e lograram êxito em encontrar o criminoso, fazendo o devido cumprimento legal do mandado de prisão preventiva expedida pela comarca de Rosário do Oeste.

CRIME HEDIONDO

Polícia Civil prende empresário tangaraense acusado de estupro

O caso segue sob segredo de justiça

Redação DS

A Polícia Judiciária Civil, através da Delegacia Regional de Tangará da Serra, cumpriu nesta quinta-feira, 4, mandado de prisão contra um homem acusado de estupro.

De acordo com o delegado de polícia, Igor Sasaki, o mandado estava aberto contra o empresário pelo crime de estupro majorado, crime hediondo praticado contra a liberdade sexual e tipificado no artigo 213 do Código Penal, com o agravado do 226 II do mesmo código. O caso segue sob segredo de justiça.

“Tão importante quanto a justiça condenar, a in-

vestigação acontecer, é dar efetivamente o cumprimento a prisão de quem a justiça determina que seja preso. Então a Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Tangará da Serra tem esse serviço de cumprir os mandados de prisão em aberto, dar a satisfação efetiva das condenações que são proferidas pelo Poder Judiciário”.



Nova data será no dia 30 de abril

REDESIGNADO

Julgamento de acusados da morte de Edinho tem data adiantada

Júri acontecerá em Várzea Grande

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Divulgada recentemente com exclusividade pelo jornal Diário da Serra, a data de julgamento de Carla Fernanda Toloí Ferreira da Costa e Anderson Fabiano, que estão presos desde junho de 2021 e são apontados como suspeitos pelo crime contra Edson Vicente da Costa, de 52 anos, servidor público que trabalhava na Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, conhecido

como Edinho, foi novamente alterada.

A data que seria em 28 de maio de 2024, às 09h, foi adiantada para o dia 30 de abril com o horário e local mantidos. Apesar do crime ter ocorrido em Tangará da Serra, a defesa dos dois réus conseguiu o desforamento do processo que acontecerá em Várzea Grande. A determinação é do Juiz de Direito Jorge Alexandre

“Os dois estão presos desde junho de 2021

Martins Ferreira.

A mudança de comarca foi uma maneira que a defesa encontrou para evitar que o júri pudesse ser influenciado por possíveis manifestações, uma vez que o crime causou comoção e indignação à época.

As investigações apontaram que o casal Edinho e Carla passavam por problemas financeiros, e esse era um dos motivos que abalou o convívio matrimonial, uma vez que não queriam dividir os bens. Sendo assim, Carla que mantinha um caso extraconjugal, tramou a morte do esposo que foi atingido na região da cabeça, no abdômen e ainda sofreu dois tiros no braço.